

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária das Laranjeiras
Círculo: Região Autónoma dos Açores
Sessão: Básico (3º ciclo)

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em Portugal a palavra crise entrou no vocabulário quotidiano do povo português já à mais de uma década quando, em dezembro de 2001, e após eleições autárquicas, o primeiro-ministro da altura, Eng. António Guterres, se demitiu das suas funções para evitar que o país não caísse no “pântano democrático”. Seguiu-se nas funções de primeiro-ministro o Dr. José Manuel Durão Barroso, o Dr. Pedro Santana Lopes, o Eng. José Sócrates de Sousa e por fim o Dr. Pedro Passos Coelho e todos apresentaram em campanha soluções para o fim da crise mas o certo é que esta foi-se agravando, permanecendo como desculpa e objetivo para todas as políticas adoptadas desde então. De ressaltar que, em 2009, o primeiro-ministro, Eng. José Sócrates de Sousa, decretou o princípio do fim da crise, em sequência do bom resultado do défice orçamental do ano de 2008 e do ligeiro crescimento do PIB no segundo trimestre em relação ao primeiro daquele ano, quando no de 2008 o mundo tinha assistido à maior crise financeira após a grande recessão de 1929.

Na etimologia latina da palavra crise, encontra-se “momento de decisão, mudança súbita”, enquanto que na origem grega significa “ação ou faculdade de distinguir, decisão”. Atendendo à duração da crise portuguesa, parece que este significado de mudança ainda não foi atendido, permanecendo uma grande parte do país numa inércia depressiva à espera de um salvador que tarda em aparecer: “é o muito antigo mito do regresso de Dom Sebastião”. Se é verdade que as crises trazem dor ao povo que as atravessa, também é verdade que encerram em si oportunidades que se souberem aproveitar poderão transformar a sociedade portuguesa para melhor e com um futuro condizente com o nosso passado glorioso. Para tal, é necessário um líder visionário tal como o Infante Dom Henrique, sem medo dos muitos “velhos do Restelo”, para nos orientar e definir o rumo para que estas oportunidades surjam e possam ser aproveitadas por todos nós.

É na convicção que as oportunidades existem, mas para as encontrar é necessário muito trabalho, empenho e preparação de todo um povo que surgem as propostas da Escola Secundária das Laranjeiras que não são mais do que um contributo reflexivo de possíveis soluções que a serem implementadas pela sociedade podem ajudar Portugal a superar a Crise.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Atendo às condições climáticas de Portugal e da sua relativa abundância de água, torna-se essencial investir na produção agrícola como substituição de importações no ramo alimentar. Para tal dever-se-ia reestruturar a distribuição demográfica, incentivando a população a se deslocar do litoral para o interior por forma a recultivar os muitos campos abandonados. Este incentivo poderia ser dado através da criação de bolsas de Terras, onde o estado cedia os terrenos baldios por longos períodos de tempo. Este facto poderia levar a que as pessoas se deslocassem para os respetivos terrenos, produzindo e cultivando a terra, podendo o estado recolher os proveitos da cedência dos terrenos através dos impostos diretos e indiretos dos proveitos resultantes da exploração dos recursos.

2. Admitindo que devido à sua extensão Portugal apresenta desvantagens em termos competitivos para a produção em grande escala, poder-se-ia apostar na qualidade dos produtos tradicionais e únicos da cultura portuguesa, modernizar a sua imagem, e divulgar-los em feira de especialidades, dirigindo-os a uma franja de excelência onde o valor acrescentado destes produtos seria uma mais valia para Portugal (como exemplo o calçado português).

3. Embora a situação presente de assistência financeira a Portugal faça com os nossos governantes centrem toda a sua atenção no presente imediato, após este processo de ajustamento o país continuará a existir, sendo necessário deslumbrar soluções que transformem para melhor o futuro das gerações vindouras. Desta forma é necessário iniciar, no presente, o processo de reeducação da mentalidade do povo português tornando-a mais empreendedora e criativa. Para tal será necessário promover e divulgar programas nas escolas ou introduzir no currículo dos diferentes ciclos de ensino conteúdos e atividades que promovam uma cultura empreendedora nas gerações mais novas.